

Rio Negro e Solimões - Dois

Tom: A

A E
Quando você disse nunca mais
Gbm D
Não ligue mais, melhor assim
Bm E
Não era bem o que eu queria ouvir

A E Gbm D
E me disse decidida, saia da minha vida
Bm E
Que aquilo era loucura, era absurdo

A E
E mais uma vez você ligou
Gbm D
Dias depois, me procurou
Bm E
Com a voz suave, quase que formal
A E Gbm
E disse que não era bem assim

D
Não necessariamente o fim
Bm E E E
De uma coisa tão bonita e casual

Bm Gbm
De repente as coisas mudam de lugar
D E
E quem perdeu pode ganhar
Bm Gbm
Teu silêncio preso na minha garganta
D E
E o medo da verdade...

A E D E
Eu sei que eu, eu queria estar contigo
A E D E
Mas sei que não, sei que não é permitido
A E D E
Talvez se nós, se nós tivéssemos fugido
A E D E

E ouvido a voz desse desconhecido,
A E D E
O amor, o amor, o amor, o amor...

A E Gbm D
Essa voz que chega devagar, pra perturbar, pra enlouquecer
Bm E
Dizendo pra eu pular de olhos fechados
A E Gbm
Essa voz que chega a debochar do meu pavor
D Bm E
Mas ao pular, eu me vejo ganhar asas e voar, ôô

Bm Gbm
De repente as coisas mudam de lugar
D E
E quem perdeu pode ganhar
Bm Gbm
Minha amiga, minha namorada,
D E
quando é que eu posso te encontrar Iêê!

A E D E
Eu sei que eu, eu queria estar contigo
A E D E
Mas sei que não, sei que não é permitido
A E D E
Talvez se nós, se nós tivéssemos fugido
A E D E
E ouvido a voz desse desconhecido,

A E D E
Eu sei que eu, eu queria estar contigo
A E D E
Mas sei que não, sei que não é permitido
A E D E
Talvez se nós, se nós tivéssemos fugido
A E D E
E ouvido a voz desse desconhecido,
A E D E
O amor, o amor, o amor, o amor...

Acordes

